

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0081/2012**

O presente projeto de Lei objetiva denominar Praça Naim Kaba, o logradouro público inominado situado entre a Rua Conde de Itu, Rua Salomão Karlik e Avenida Adolfo Pinheiro, Santo Amaro.

A propositura encontra amparo no artigo 13, inciso XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Naim Kaba, filho de Elias Kaba e Azize Muchaluat Kaba, nasceu na Síria, na cidade de Homs, em 1926. Seu pai faleceu em 1918, durante a 1ª Grande Guerra. Face à situação no Oriente Médio, que no pós guerra ficou sob o domínio da França e da Inglaterra, parte de sua família, assim como outras da coletividade sírio-libanesa, imigrou para o Brasil.

Em 1926, Naim Kaba, com dez anos de idade, chega ao Brasil, em companhia de sua mãe e de sua irmã. O desconhecimento total da língua não o impediu de continuar estudando. Em Homs, havia estudado no Colégio Ortodoxo. Assim, logo ingressou na escola, tendo concluído o curso de "guarda livros", o que era comum na época. Paralelamente, mesmo com pouca idade, já aos 10 anos trabalhava para colaborar com as despesas da família.

Ainda jovem abraçou a profissão de industrial do setor têxtil, no bairro do Canindé. Casou-se em 1952 com Linda Naum Kaba. Tiveram 2 filhos: Nailize e Naim. A família cresceu com a chegada dos netos Caoê Elias, Tainá Maria e Ymaê Maria.

Sua visão empreendedora o fez vislumbrar o promissor futuro de Santo Amaro, onde se instalou como comerciante em 1954. Mesmo sendo o caçula, conseguiu transmitir sua ideia para os seus irmãos. Assim, todos fincaram raízes no, bairro de Santo Amaro, como prósperos comerciantes.

A família de Naim Kaba sempre teve um espírito batalhador e altruístico. Seus irmãos mais velhos, viúvos e sem filhos, foram beneméritos. Além de doarem em vida, legaram seus bens a diversas entidades da coletividade sírio-libanesa e à Santa Casa de Santo Amaro, por acreditarem que, após terem se instalado no bairro, a família progrediu.

Naim Kaba tinha uma personalidade marcante, era autoconfiante e determinado. Nunca se deixou levar por algo que pudesse comprometer o seu ideal.

Seu grande sonho, que não pode concretizar por ter sua saúde comprometida desde os 42 anos de idade, vem sendo levado a termo por sua filha Nailize. Desde 1983, com o incentivo substancial de seu pai e com o apoio de sua mãe, ela tem se dedicado a entidades de diversos segmentos de nossa comunidade, atuando como: diretora, conselheira, associada, voluntária ou colaboradora.

Naim Kaba faleceu em dezembro de 1999. Deixou este mundo, com a plena certeza de que transmitiu aos seus filhos e aos netos a mensagem de que para ser um vencedor, necessário se faz ser persistente, corajoso, leal aos seus ideias e principalmente manifestar humildade e retidão no caráter.